

Gabarito de Língua Portuguesa

8º ano, volume 1

Produção de Textos

Lição 1 – A invenção e a meditação

1. O que é a prática da composição textual?

R: A prática da composição textual é o meio para se aprender a escrever bem.

2. Qual o primeiro passo para uma boa composição textual? Explique-o brevemente.

R: O primeiro passo para uma boa composição textual é a meditação do assunto. Neste momento é necessário começar a refletir sobre a definição do que é exigido no enunciado, depois o que o compõe, seguido de sua descrição, causas e efeitos, fatos relacionados, exemplos, comparações ou contrastes, hipóteses e até mesmo digressões.

3. A partir do assunto “meninos jogando bola na rua” iremos realizar algumas atividades que irão exemplificar as teorias aprendidas.

Neste momento, a partir do assunto “meninos jogando bola na rua”, desenvolva os passos da meditação (do mesmo modo que exemplificamos “uma cerimônia de casamento”).

R: Elaboração do aluno.

Lição 2 – A compreensão do assunto, a imaginação, a sensibilidade e a memória

1. Defina a ideia geral que norteará a produção textual sobre “meninos jogando bola na rua”.

R: Elaboração do aluno.

2. Por meio da imaginação, desenvolva (resumidamente) acontecimentos, descrições e digressões que permeiem a ideia geral definida no exercício anterior.

R: Elaboração do aluno.

3. Caso seja interessante para o desenvolvimento do texto, desenvolva impressões sobre os acontecimentos, descrições e digressões do exercício anterior.

R: Elaboração do aluno.

4. Por fim, elenque memórias que sejam relevantes para os elementos levantados até então.

R: Elaboração do aluno.

Lição 3 - Disposição e plano

1. O que é o plano na produção textual?

R: O plano na produção textual é uma exposição em tópicos das partes e elementos da produção associadas às ideias que melhor os servem.

2. Retome as ideias elaboradas nas lições anteriores e estruture um plano de texto sobre o assunto “meninos jogando bola na rua”.

R: Elaboração do aluno.

Lição 4 – Considerações finais sobre o trabalho da composição

1. Tendo em vista as considerações finais apresentadas, execute o plano de texto elaborado na lição anterior.

R: Elaboração do aluno.

Gabarito de Língua Portuguesa

8º ano, volume 2

Produção de Textos

Lição 5 – Texto injuntivo

1. O que são os tipos textuais?

R.: Os tipos textuais são as classificações que um texto pode receber de acordo com sua estrutura e finalidade.

2. O que é o tipo textual injuntivo? Quais são suas principais características? *R.: O tipo textual injuntivo é aquele que instrui, explica uma metodologia ou procedimento para a concretização de uma ação. Suas principais características são: explicação detalhada, utilização de argumentos para convencer, linguagem simples e objetiva e presença de verbos no imperativo.*
3. Por que o texto acima pode ser considerado do tipo injuntivo?

R.: O texto acima pode ser considerado do tipo injuntivo por apresentar argumentos para convencer sobre a eficácia do procedimento, a linguagem é simples, objetiva e detalhada, ocorrem verbos no imperativo.

4. Há argumentos no texto acima? Se sim, qual é seu objetivo?

R.: O texto acima manifesta argumentos com o objetivo de convencer sobre a eficácia do uso da compressa quente ou fria.

5. Identifique os verbos no modo imperativo no texto acima e explique o motivo de seu uso recorrente.

R.: Verbos no modo imperativo que aparecem no texto acima: pegue, execute, encha, molhe, dobre, aplique, segure, repita.

Os verbos no modo imperativo indicam uma ordem, o que é uma característica de uma bula de remédio, um manual de instruções, uma receita culinária, que fazem parte desse tipo textual.

Lição 6 – Bula

1. Qual é a origem da palavra bula? Por que este nome é atribuído ao gênero textual estudado?

R.: A palavra bula vem do latim “bulla”, usada antigamente para se referir ao selo, de formato arredondado, que fechava um documento ou acompanhava uma carta para garantir sua autenticidade.

É atribuído ao gênero textual estudado pois, com o passar do tempo, o próprio documento começou a ser referido como bula.

2. O que é uma bula farmacêutica? Quais são suas principais características textuais?

R.: A bula farmacêutica é um impresso que acompanha o medicamento. Suas principais características textuais é a identificação do medicamento, informações sobre a ação esperada, seus riscos e modo de uso, modo de armazenamento, indicações,

contraindicações, reações adversas, superdosagem, profissionais e laboratórios envolvidos e informações sobre atendimento ao consumidor.

3. Por que a bula farmacêutica pode ser considerada um texto do tipo injuntivo? Ilustre seus argumentos a partir de trechos do exemplo de bula apresentado.

R.: A bula farmacêutica pode ser considerada um texto injuntivo pois apresenta informações detalhadas, instruções, verbos no imperativo, como "não use... guarde-o... observe... consulte. Outros exemplos do texto instrutivo e detalhado:

- para que serve o medicamento indicado;*
- como o medicamento funciona;*
- quando não devo usar o medicamento;*
- o que se deve saber antes de usar o medicamento;*
- onde, como e por quanto tempo se pode guardar o medicamento;*
- o que fazer se alguém usar uma quantidade maior do que a indicada do medicamento.*

4. O que é uma bula pontifícia? Qual é sua finalidade?

R.: Uma bula pontifícia é um documento católico solene ou carta aberta, expedido pela Chancelaria Apostólica, em nome do Santo Padre e com sua assinatura. Sua finalidade é instruir e dar ordens aos membros da Igreja, comunicar algo solene, formular e definir um dogma, convocar concílios, criar e desmembrar uma diocese, etc. Também podem apresentar teor condenatório.

5. Por que a bula pontifícia pode ser considerada um texto do tipo injuntivo? Ilustre seus argumentos a partir de trechos do exemplo de bula apresentado.

R.: A bula pontifícia é um texto do tipo injuntivo pois instrui e apresenta argumentos.

Exemplo da bula apresentada:

- instrui sobre a posição e privilégios de Maria nos desígnios de Deus e sobre o dogma da Imaculada Conceição da Virgem Maria;*
- utiliza verbos no imperativo, como: conheça, saiba, escutem, continuem.*

6. Qual é o assunto tratado na bula Ineffabilis Deus?

R.: O assunto tratado é a definição do dogma da Imaculada Conceição da beatíssima Virgem Maria.

7. Quais são as semelhanças entre uma bula farmacêutica e uma bula pontifícia?

R.: As semelhanças entre uma bula farmacêutica e uma bula pontifícia é que ambas são documentos autênticos, garantidos totalmente por um líder católico, no caso da bula pontifícia, como por laboratórios e farmacêuticos, no caso da bula farmacêutica. Ambas utilizam-se de argumentos para convencer.

8. Identifique os elementos estruturais da bula Ineffabilis Deus.

R.:

- *O nome do Papa: "Pio IX Servus serverum Dei".*
- *Uma saudação: "Aos veneráveis irmãos patriarchas, primazes, arcebispos, bispos e demais ordinários locais em paz e comunhão com a sé apostólica".*
- *O conteúdo do documento: todo o conteúdo do documento.*

Atividades de análise gramatical

1. Leia novamente o item 2 da bula farmacêutica. Classifique todas as palavras segundo sua classe gramatical.

R.:

Este = pronomé demonstrativo.

Medicamento = substantivo.

É = verbo.

Um = pronomé indefinido.

*Analgesico = substantivo
(derivação imprópria)..*

Com = preposição.

Ação = substantivo.

Antipirética = adjetivo.

Portanto = conjunção.

Atua = verbo.

Aliviando = verbo.

A = artigo.

Dor = substantivo.

E = conjunção aditiva.

A = artigo.

Febre = substantivo.

Os = artigo.

Sinais = substantivo.

De = preposição.

Melhora= substantivo.

*Nos = preposição "em"
+ artigo "os".*

Sintomas = substantivo.

Dor = substantivo.

E = conjunção aditiva.

Febre = substantivo.

Podem = verbo.

Ocorrer = verbo.

Em = preposição.

Prazo = substantivo.

*Variável = adjetivo. De
= preposição.*

Dias = substantivo.

Após = preposição.

O = artigo.

Início = substantivo.

Do = contração de preposição com artigo.

Tratamento = substantivo.

2. Classifique o sujeito da oração: "Em tratamentos prolongados, recomenda-se o controle periódico do quadro sanguíneo através de seu médico".

R.: Oração na voz passiva sintética = verbo + pronome "se" + sujeito paciente.

Verbo + pronome: recomenda-se

Sujeito paciente: o controle periódico do quadro sanguíneo.

3. Classifique o sujeito da oração: "Antes de usar, observe o aspecto do medicamento".

Antes de usar = sujeito indeterminado (=Antes de (alguém) usar). R.:

Sujeito elíptico do verbo "observe": (você).

4. Dê a classe gramatical de todas as palavras da última frase da bula, no item 45.

R.:

Dado = verbo.

Em =

preposição.

Roma = substantivo próprio.

Junto a = locução

prepositiva.

São = adjetivo masculino.

Pedro = substantivo próprio.

No = contração de preposição com artigo.

Ano = substantivo.

Mil = numeral cardinal.

E = conjunção aditiva.

Oitocentos = numeral cardinal.

E = conjunção aditiva.

Cinquenta = numeral cardinal.

E = conjunção aditiva.

Quatro = numeral cardinal.

Da = contração de preposição com artigo.

Encarnaçao = substantivo.

Do = contração de preposição com artigo.

Senhor = substantivo próprio.

A = preposição.

8 = algarismo arábico.

De = preposição.

Dezembro = substantivo.

De = preposição.

1854 = *algarismo arábico.* Nono = *numeral ordinal.* Ano = *substantivo.*
Do = *contração de preposição com artigo.* Nosso = *pronome possessivo.*
Pontificado = *substantivo.*

4. Leia novamente a frase: “A nossa boca está cheia de alegria e os nossos lábios de exultação”.

a) Identifique os sujeitos e classifique-os.

*R.: Sujeitos: a nossa boca – sujeito simples.
os nossos lábios. – Sujeito simples.*

b) Qual é o núcleo dos sujeitos?

R.: Núcleo dos sujeitos: boca e lábios.

c) Qual é a ordem dessa oração?

R.: A oração está na ordem direta.

Lição 7 – Planos de texto

- *Elaboração do aluno.*

Lição 8 - Avaliação

- *Elaboração do aluno.*

Gabarito de Língua Portuguesa

8º ano, volume 3

Produção de Textos

Lição 9 – Texto injuntivo

1. O que é entrevista?

R.: Entrevista é um gênero de texto que consiste em um diálogo entre duas ou mais pessoas, sendo estes entrevistador(es) e entrevistado(s).

2. Quais são as possíveis modalidades da entrevista?

R.: As possíveis modalidades da entrevista são: jornalística, empregatícia, social e psicológica.

3. Que outro nome pode ser dado à entrevista? Por quê?

R.: O outro nome que pode ser dado à entrevista é entrevista noticiosa, porque trata- se de uma apuração de dados para divulgar à população através dos meios de comunicação.

4. Quais são as principais características da entrevista? Explique-as.

R.: As principais características da entrevista são:

- Função informativa: destina-se a ser divulgada para a população.

- Presença de entrevistador e entrevistado: o entrevistador (ou entrevistadores) tem o objetivo de coletar declarações e informações sobre determinado assunto do entrevistado (ou entrevistados).

- Diálogo oral e transscrito: a partir das falas dos envolvidos, elabora-se um texto sem interpretações ou discursos indiretos.

- Discurso direto: o texto deve apresentar integralmente as falas dos entrevistador e do entrevistado.

- Linguagem formal, porém com possíveis ocorrências de informalidade: a entrevista publicada utiliza-se de muitos sinais de pontuação e sinais gráficos.

- Descrição de reações: o texto publicado também pode detalhar aspectos de reações do entrevistado, como lágrimas e risos.

5. Releia com atenção o trecho de entrevista do exemplo acima e responda:

a) Quem é o entrevistador? E o entrevistado?

R.: O entrevistador é João do Rio. O entrevistado é o poeta Olavo Billac.

b) Qual é a primeira informação obtida durante a entrevista?

R.: A primeira informação obtida durante a entrevista é a maneira como é acolhido o entrevistador e o modo como estava vestido Olavo Billac.

c) Identifique uma marca de oralidade.

R.: "Oh! Não, meu amigo, nem versos, nem crônicas..."

Lição 10 – Estrutura

1. Quais os dois modelos possíveis de estruturação da notícia?

R.: Os dois modelos possíveis de estruturação da notícia são: pergunta e resposta e mesclada à notícia.

2. Releia a entrevista realizada por Marie A. Belloc e responda:

a) Qual a introdução feita pela intrevistadora?

R.: A entrevistadora detalha o endereço e a entrada da casa, bem como descreve a vestimenta do entrevistado com detalhes, e fala da importância da presença de sua mulher.

b) Quais assuntos foram abordados na entrevista?

R.: Os assuntos abordados na entrevista foram:

- *sobre os muitos fenômenos científicos relatados nos livros do entrevistado que se realizaram;*
- *sobre de onde nascem suas histórias: se de leituras ou de sua imaginação;*
- *sobre a nacionalidade de seus heróis;*
- *sobre o papel da mulher em suas histórias;*
- *sobre seu método de trabalho;*
- *sobre os seus hábitos regulares.*

c) Como é possível diferenciar as falas da entrevistadora e do entrevistado?

R.: As falas da entrevistadora e a do entrevistado são diferenciadas pelas aspas e pelo itálico (do entrevistado) e pelo travessão (as da entrevistadora).

d) Por que esse modelo de entrevista também é chamado de pingue-pongue?

R.: Esse modelo de entrevista é chamado de pingue-pongue porque consiste na pergunta e resposta colocadas encadeadas.

3. Releia a notícia sobre os pandas gigantes e responda:

a) Identifique o trecho que apresenta uma entrevista.

R.: O trecho que apresenta uma entrevista é o seguinte: "Agora, as espécies serão reclassificadas de 'em risco de extinção' para 'vulneráveis', explicou Cui Shuhong, diretor do Departamento de Proteção Ecológica Natural, em uma entrevista coletiva na semana passada."

- b) Qual o discurso utilizado para apresentar a fala do entrevistado é direto ou indireto? Justifique.

R.: O discurso do entrevistado apresentado é indireto. É possível afirmar isso pois a entrevista não é transcrita na íntegra, apenas fragmentos e de maneira indireta, sem uso de travessões ou qualquer outra marca que sinalize fala.

- c) A entrevista é o aspecto principal deste texto ou apenas uma ferramenta para seu funcionamento? Justifique.

R.: A entrevista neste texto é apenas uma ferramenta e não o aspecto principal.

Lição 11 – Classificações

1. Como são classificados os diferentes tipos de entrevista jornalística?

R.: Os diferentes tipos de entrevista jornalística são classificados a partir da maneira como a entrevista é realizada e seu objetivo específico.

2. O que diferencia uma entrevista de rotina de uma entrevista individual?

R.: Uma entrevista de rotina é diferenciada de uma entrevista individual dado que a primeira parte das informações de pessoas que estiveram presentes em uma cena que está sendo noticiada e apresentam caráter mais espontâneo. A segunda é uma entrevista marcada com antecedência, após o devido preparo das perguntas e das respostas que foram elaboradas pelas partes do encontro de comum acordo.

3. O que diferencia uma entrevista de uma entrevista individual de uma entrevista exclusiva?

R.: A entrevista individual é diferente de uma entrevista exclusiva porque a segunda é concedida a um veículo de comunicação que divulgará o conteúdo pela primeira vez; é causa de grande interesse e instiga a curiosidade de muitas pessoas. Ela é preparada como é a entrevista individual.

4. Quais as classificações das entrevistas com Júlio Verne e sobre os pandas gigantes, na lição anterior?

R.: A entrevista com o escritor Júlio Verne é classificada como uma entrevista de personalidade e a notícia sobre os pandas cita uma entrevista coletiva. Assim, podemos caracterizar como uma entrevista de pesquisa, já que trata de um tema para especialistas sobre o assunto.

Lição 12 – Como fazer

1. Realize uma entrevista. Para isso:

- ② Defina um tema, um estrutura, uma classificação e um entrevistado.
- ② Elabore um roteiro.
- ② Realize o colóquio com a (s) fonte (s) escolhida (s).
- ② Organize as informações.
- ② Elabore um título.
- ② Faça uma introdução à entrevista.
- ② Revise o texto.

R.: Elaboração do aluno. (Exemplo:

- Tema: A Semana Santa.*
- Estrutura: colocada em meio à notícia.*
- Classificação: entrevista caracterizada.*

Gabarito de Língua Portuguesa

8º ano, volume 4

Produção de Textos

13 – Estatuto

Atividades

1. O que é um estatuto? Qual é sua finalidade?

R.: Estatuto é um gênero de texto composto por um conjunto de regras ou leis que organizam o funcionamento de um grupo, seja ele uma instituição pública ou privada. Sua finalidade é disciplinar os direitos e os deveres de uma sociedade, de modo que suas partes convivam de forma harmônica.

2. Quais são os principais elementos de um estatuto?

R.: Os principais elementos de um estatuto são:

- ✓ *Designa a natureza de seu grupo.*
- ✓ *Direciona os fins do grupo.*
- ✓ *Quadro de associados e mantenedores.*
- ✓ *Diz dos direitos e deveres dos associados.*
- ✓ *Coloca a fonte de recursos.*
- ✓ *Define o sistema de governabilidade.*
- ✓ *Estrutura composicional organizada em capítulos, títulos, subtítulos, parágrafos, incisos.*

3. Quais são os tipos de estatuto? O que eles regem?

R.: Os tipos de estatuto são:

- *Estatuto Social – regem sociedades sem fins lucrativos.*

- *Estatuto Legislativo – descreve leis criadas e aprovadas pelo Poder Legislativo e sancionadas pelo Poder Executivo.*

4. Leia com atenção os excertos abaixo, retirados de um estatuto, e aponte a que elementos eles dizem respeito:

a) A Revista de Arqueologia da SAB tem por objetivo principal tornar-se um espaço de excelência para que as pesquisas sobre Arqueologia e áreas afins sejam amplamente divulgadas. De forma específica, seus objetivos são:

1. Incentivar a divulgação das pesquisas realizadas sobre o tema da Arqueologia Brasileira e áreas afins a partir de um ambiente digital, online, gratuito e público.

2. Realizar, a cada 4 meses, a publicação de um volume da Revista, fomentando o livre acesso à produção científica sobre Arqueologia e áreas afins, no país e exterior.
3. Realizar o processo de avaliação e publicação dos trabalhos respeitando critérios de qualidade, sem qualquer tipo de discriminação por raça, etnia, gênero e formação.

R: Direcionamento dos fins do grupo.

b) A equipe editorial é formada por 3 editores ou editoras chefes, 1 secretário/a, 1 técnico/a responsável, 1 revisor/a de português e de formatação de texto, 1 responsável pelas ações de marketing e divulgação e uma comissão de editores/as associados, reconhecidos como conselho editorial.

R: Quadro de associados e mantenedores.

c) A Revista de Arqueologia caracteriza-se por um periódico gratuito e online, cuja finalidade é promover um espaço de comunicação, acadêmico e científico, acerca do tema da Arqueologia Brasileira e campos afins.

R: Designação da natureza do grupo.

Lição 14 – Estatuto de revista

Atividades

1. O que pode ser encontrado no estatuto de revista?

R.: Além de apresentar seus objetivos e finalidades, também pode discorrer sobre seu histórico, a formação da equipe e o processo de avaliação para escolha de textos publicados.

2. Explique de forma sucinta as partes de um estatuto de revista.

R.: Partes de um estatuto de revista:

- ✓ *Disposições gerais (ou "Da Revista e seus fins", ou "Identificação e Apresentação", ou "Finalidade e Objetivos") - é uma apresentação geral da revista, do formato em que a revista pode ser encontrada (impressa, on-line ou mista), se é custeada ou gratuita, de sua finalidade, e por vezes dá seu histórico.*
- ✓ *Objetivos - como a abordagem de seu assunto principal, o incentivo ao estudo de tal assunto, a publicação periódica, a divulgação, etc.*
- ✓ *Foco e escopo - neste capítulo o estatuto esboça para o leitor o foco e o escopo da revista, ou seja, o que é importante para ela e a delimitação de suas atividades.*

- ✓ *Equipe editorial (ou “Comissão editorial”) - este capítulo enumera os profissionais envolvidos no processo editorial, bem como a forma como são escolhidos e o que fazem.*
- ✓ *Processo de avaliação (ou “Processo de revisão”) - descreve o modo como os trabalhos são avaliados para ser publicados na revista.*

3. Sobre a *Revista de Arqueologia*, responda:

a) Qual é sua finalidade?

R.: A finalidade é promover um espaço de comunicação, acadêmico e científico, acerca do tema da Arqueologia Brasileira e campos afins.

b) Quais são seus objetivos?

R.: A Revista de Arqueologia tem por objetivo principal tornar-se um espaço de excelência para que as pesquisas sobre Arqueologia e áreas afins sejam amplamente divulgadas.

c) Qual é seu foco?

R.: A Revista tem como foco tornar-se uma publicação de referência para trabalhos realizados no país ou no exterior sobre a temática da Arqueologia Brasileira e campos afins.

d) Qual é seu escopo?

R.: Entre seu escopo inclui-se estudos teórico-metodológicos ou análises de caso. São aceitos trabalhos de sócios/as e não sócios/as e não existem preferências quanto a nacionalidade dos autores e autoras ou sua formação, sendo aceitos textos de graduandos/as, graduados/as, pós-graduandos/as e pós-graduados/as, do Brasil ou do exterior.

e) Como é estruturada sua equipe editorial?

R.: A equipe editorial é formada por 3 editores ou editoras chefes, 1 secretário/a, 1 técnico/a responsável, 1 revisor/a de português e de formatação de texto, 1 responsável pelas ações de marketing e divulgação e uma comissão de editores/as associados, reconhecidos como conselho editorial.

Lição 15 – Planos de texto

- *Elaboração do aluno.*

Lição 16 – Avaliação

- *Elaboração do aluno.*

Gabarito de Língua Portuguesa

8º ano, volume 5

Produção de Textos

Lição 17 – Artigos em Língua Portuguesa

Atividades

1. *Quais são os possíveis usos da palavra “artigo” em Língua Portuguesa? Explique- os.*

R.: Possíveis usos da palavra “artigo” em Língua Portuguesa:

- *Classe gramatical: o artigo relaciona-se com o substantivo e pode ser definidor (o, a, os, as) ou indefinidor (um, uma, uns, umas).*
- *Divisão em textos jurídicos: o artigo é uma forma de divisão de uma constituição, código, regimento, lei ou tratado.*
- *Artigo científico: um gênero de texto de pesquisa acadêmica.*
- *Artigo de opinião: um gênero de texto de assuntos atuais.*

2. *Qual é a principal diferença entre o artigo científico e o artigo de opinião?*

R.: A principal diferença entre o artigo científico e o artigo de opinião é que o artigo científico é resultado de uma pesquisa e o artigo de opinião apresenta o parecer do autor.

3. *Sabendo que cada palavra possui uma força de expressão própria, reescreva as frases, substituindo o verbo “dizer” por outro mais preciso. Escolha um dos verbos que constam no vocabulário abaixo e faça as adaptações necessárias.*

Vocabulário

proclamar	frequentar	murmurar	advertir	designar	enunciar
recitar		inventar	sustentar	objetar	citar
				segredar	balbuciar
					aconselhar
					confessar
					espalhar
					resmungar

a) Diga um exemplo de substantivo próprio.

R.: Cite um exemplo de substantivo próprio.

b) *O vizinho disse coisas graves sobre Manuel.*

R.: O vizinho segredou coisas graves sobre Manuel.

- c) *Minha avó já está muito velha e anda de um lado para outro em casa dizendo entre dentes frases ininteligíveis.*

R.: Minha avó já está muito velha e anda de um lado para outro em casa resmungando entre dentes frases ininteligíveis.

- d) *Carlos dizia o segredo ao ouvido do amigo.*

R.: Carlos confessava o segredo ao ouvido do amigo.

- e) *O professor de Matemática disse o teorema e passou a demonstrá-lo na lousa.*

R.: O professor de Matemática enunciou o teorema e passou a demonstrá-lo na lousa.

- f) *O aluno foi tão aplaudido que subiu novamente ao palco e disse o poema.*

R.: O aluno foi tão aplaudido que subiu novamente ao palco e recitou o poema.

- g) *No primeiro dia de aula, o coordenador dizia o lugar em que cada aluno devia ficar na sala de aula.*

R.: No primeiro dia de aula, o coordenador designava o lugar em que cada aluno devia ficar na sala de aula.

- h) *Amigo, sinto muito, mas devo dizer que seus argumentos são falsos.*

R.: Amigo, sinto muito, mas devo advertir que seus argumentos são falsos.

- i) Por que você não disse que havia se enganado?

R.: *Por que você não disse que havia se enganado?*

Lição 18 – Artigo de opinião

Atividades

1. O que é um artigo de opinião?

R.: Um artigo de opinião é um texto que apresenta a opinião do autor sobre determinado assunto de relevância atual.

2. Que características do artigo contribuem para seu caráter pessoal?

R.: As características do artigo que contribuem para seu caráter pessoal são: a opinião do autor, a assinatura do autor e poder ser escrito em primeira pessoa.

3. Que métodos de argumentação podem ser utilizados no artigo de opinião?

R.: Os métodos de argumentação que podem ser utilizados são: a defesa do ponto de vista, a exemplificação, a justificação ou a desqualificação de outras posições.

4. No artigo *Uma defesa das histórias de detetive*, identifique:

a) *Opiniões do autor sobre o assunto.*

R.: Não é verdade, por exemplo, que a multidão prefira a má à boa literatura, aprovando as histórias de detetives porque são ruins. A mera ausência de sutileza artística não torna um livro popular.; Se as histórias de detetive causam mais rebuliço que os guias ferroviários, na certa é por serem artisticamente mais refinadas.; Muitos bons livros, afortunadamente, têm sido populares; e muitos livros ruins, ainda mais afortunadamente, têm sido impopulares.; O primeiro valor fundamental dessas histórias está nisto: ela é a mais antiga e até agora única forma de literatura popular na qual se expressa algo da poesia da vida moderna; Captar a poesia de Londres não é pouco.; Tudo que tenda a dar relevância – mesmo que sob a guisa fantástica de um Sherlock Holmes – ao encanto das miudezas da civilização, e a enfatizar o imperscrutável caráter humano de telhas e cascalhos, é algo positivo.; O romance da força policial é, portanto, e inherentemente, o romance do homem em sua inteireza.

b) *Seus argumentos.*

R.: O Guia Ferroviário de Bradshaw tem alguns lampejos de humor psicológico, mas nem por isso é lido às gargalhadas em tardes de inverno. Se as histórias de detetive causam mais rebuliço que os guias ferroviários, na certa é por serem artisticamente mais refinadas.; O problema neste caso é que muitas pessoas nem se dão conta da existência das boas histórias de detetive; para elas, é o mesmo que falar de um diabo do bem.; Os homens viveram entre montanhas robustas e florestas imemoriais, por eras, antes de se darem conta do caráter poético dessas coisas; pode-se com algum acerto prever que alguns dos nossos descendentes verão nas chaminés dignidade tão grande quanto nos picos das montanhas, e terão os postes de luz por tão antigos e naturais quanto as árvores.; As histórias de detetive, entretanto, são beneméritas em mais um quesito. Se, por um lado, há no Velho Adão uma tendência constante a se rebelar contra a civilização, por ser ela algo imediato e universal, pregando o distanciamento e a rebeldia; por outro lado, o romance que trata da atividade policial traz para o centro das atenções o fato de que a civilização em si mesma é o mais incrível dos afastamentos e a mais romântica das rebeliões. Ao tratar das sentinelas sempre alertas que guardam os postos avançados da sociedade, esse romance tende a nos lembrar que vivemos em um acampamento militar, em guerra com o mundo caótico, e que os criminosos, os filhos do caos, não são senão traidores intramuros.

c) *Conclusão.*

R.: . O romance da força policial é, portanto, e inherentemente, o romance do homem em sua inteireza. Ele baseia-se no fato de que a moralidade é a mais obscura e ousada das

conspirações. E ele nos recorda que a administração policial, silenciosa e imperceptível, pela qual somos regidos e protegidos, é tão-só uma cavalaria andante que deu certo.

Lição 19 – Características e estruturas

Atividades

1. *Quais são as principais características do artigo de opinião? De que modo elas demonstram o caráter argumentativo e jornalístico do gênero?*

R.: Principais características do artigo de opinião:

- *texto argumentativo e jornalístico;*
- *composição analítica e natural;*
- *estilo de escrita livre e pessoal;*
- *assunto atual e polêmico;*
- *pode ser escrito em primeira pessoa;*
- *linguagem simples e concisa;*
- *colocações provocativas e humorísticas;*
- *verbos no presente, por vezes, no modo imperativo;*
- *argumentação e persuasão.*

Essas características demonstram o caráter argumentativo e jornalístico do gênero.

2. Sobre o artigo *InSTRUÇÃO PRIMÁRIA*:

a) *Qual é o tema do artigo?*

R.: O tema do artigo é a instrução da criança.

b) *Qual é o posicionamento da autora?*

R.: O posicionamento da autora é de que o governo deveria preocupar-se mais com a educação, pois o valor da sociedade depende do caráter de seus membros.

c) *Que argumentos sustentam o posicionamento da autora?*

R.: No fundo do caráter de cada indivíduo há sempre um reflexo do céu de sua infância, porque as primeiras impressões não nos abandonam nunca, morrem conosco; e aquele que em criança foi bem dirigido, com docilidade e bondade, jamais será um despota ou um tirano;

E isso é tão notório, o desprezo é tão patente, que se tornou proverbial este dito na classe nobre: “Fulano é tão desrespeitável, de esfera tão baixa que matriculou os filhos numa escola pública”; e antigamente que as escolas públicas eram apelidadas “escolas régias” então

empregavam esse termo com toda ironia.; Se algum não representa integralmente o seu papel, se não cumpre criteriosamente os mandatos de sua missão a consciência lhe pedirá contas. Mas, não, todos nós professores, conhecemos a grandeza da obra que nos foi confiada, todos nós sabendo que essa turba infantil sob nossa guarda nos olha, nos observa, nos imita, e por consequência, nosso proceder seja tão correto, nossas maneiras sejam tão dignas e tão agradáveis que sirvam de modelo a essas criaturinhas imitadoras.

d) *Identifique marcas do estilo livre, como linguagem simples, com ditos populares, humor, primeira pessoa etc.*

R.: “todos acreditamos”, “nos abandonam”, “conosco”, “entre nós”, dito na classe nobre: “Fulano é tão desprezível, de esfera tão baixa que matriculou os filhos numa escola pública”; “nos foi confiada”, “cabe-nos”, “sejam como nós”, “trabalhemos”, “nossa”.

Lição 20 – Como fazer um artigo de opinião

Atividades

1. *Qual é o conselho para a escolha do tema do artigo de opinião?*

R.: O conselho para a escolha do tema é optar por aquilo que já tenha opinião formada ou algum interesse.

2. *Qual é a importância da etapa da pesquisa para o artigo?*

R.: A importância da etapa da pesquisa para o artigo é ter como sustentar o ponto de vista baseado em argumentos, pois um artigo que apresenta fundamentos é mais credível.

3. *De que modo o recorte pode ajudar na clareza do texto?*

R.: O recorte pode ajudar na clareza do texto pois um texto muito abrangente, torna a escrita mais difícil e faz com que autor e leitor se percam entre tantas informações.

4. *Escolha um dos exemplos de artigo de opinião dados, selecione seus argumentos e reforce-os ou refute-os.*

- Elaboração do aluno.

Gabarito de Língua Portuguesa

8º ano, volume 6

Produção de Textos

Lição 21 – Editorial

1. O que é um editorial?

R.: Um editorial é um gênero de texto em que se discute uma questão relevante, seja ela local, nacional ou internacional, em nome de um jornal e/ou revista.

2. Qual é a semelhança entre um editorial e um artigo de opinião? E qual a diferença?

R.: A semelhança entre um editorial e um artigo de opinião é que ambos apresentam uma opinião publicada por meios de comunicação de massa. A diferença é que o editorial emite a opinião da empresa jornalística ou do redator-chefe ou da emissora de rádio ou televisão, ou do responsável pelo programa, e o artigo de opinião é assinado por seu autor, pois retrata uma opinião individual.

3. Quais são as principais características do editorial? Explique-as.

R.: As principais características do editorial são:

- posicionamento da empresa, por vezes crítico;
- texto opinativo e argumentativo;
- direcionado a um público maciço;
- o texto tem identidade, ou seja, tem um modo próprio de expressão daquele veículo de informação, bem como uma linguagem acessível;
- evita palavras e expressões que dificultam o entendimento do texto;
- apresenta estrutura breve;
- os verbos são conjugados na primeira pessoa do plural.

4. Qual é a estrutura do editorial? Explique cada uma de suas partes.

R.: O editorial apresenta a seguinte estrutura:

- *Introdução: contextualiza o tema e apresenta uma tese a respeito dos problemas ou questões levantadas.*
- *Desenvolvimento: aprofunda os tópicos indicados na introdução por meio de novas informações, apresentando argumentos e opiniões.*
- *Conclusão: resume o que se pretendeu afirmar com o texto, reafirmando a tese Apresentada, retomando as informações-chave, indicando possíveis caminhos para*

a resolução das questões.

5. Sobre o editorial da *Revista Feminina*, responda:

a) Qual é o tema do editorial?

R.: O tema do editorial é o Natal e o final de ano.

b) Qual é o posicionamento da revista sobre o tema?

R.: O posicionamento da revista sobre o tema é o de que o Natal é um momento de encontro, amor e compreensão, alegria e harmonia.

c) Existem opiniões e/ou argumentos? Se sim, quais são?

R.: Sim, a opinião do editorial é de que existe o espírito de Natal que deve ser aproveitado para tornar as pessoas melhores.

d) Por que se trata de um texto profissional e de grande alcance?

R.: Trata-se de um texto profissional e de grande alcance pois é uma Revista feminina que tem um modo próprio de expressão para atingir o seu público.

e) Trace a identidade da revista a partir do modo como se expressa no editorial.

R.: A maneira de se expressar, identifica a Revista com propostas ligadas aos interesses de seu público feminino, como moda, culinária, férias com a família, economia.

f) Como é a linguagem do editorial?

R.: A linguagem é sintética, doce, leve, simples.

g) Qual é o tipo majoritário dos verbos utilizados?

R.: O tipo majoritário dos verbos utilizados é no infinitivo.

Lição 22 – Como fazer um editorial

Atividades

1. Qual é o critério para a escolha do tema do editorial?

R.: O critério para a escolha do tema do editorial é detectar os assuntos do momento, assim como os posicionamentos e ideias do grupo editorial.

2. Qual é a importância da etapa da pesquisa para o editorial?

R.: A importância da etapa da pesquisa para o editorial é que informações e dados contribuem para a defesa do ponto de vista.

3. De que modo a sugestão é dada para iniciar o conteúdo do editorial?

R.: É recomendável que o texto se inicie com o que é mais conhecido do leitor.

4. Escolha um dos exemplos de editorial acima, selecione seus argumentos e reforce-os ou refute-os.

- *Elaboração do aluno.*

Lição 23 – Plano de texto

- *Elaboração do aluno.*

Lição 24 – Avaliação

- *Elaboração do aluno.*

Gabarito de Língua Portuguesa

8º ano, volume 7

Produção de Textos

Lição 25 – Reportagem

1. O que é uma reportagem? Qual é seu objetivo?

R.: Uma reportagem é um gênero de texto jornalístico, podendo ser escrito, filmado, televisionado, visando propagar informações sobre determinado assunto, visando criar opiniões.

2. Por que plataformas a reportagem é propagada?

R.: A reportagem pode ser propagada através de jornais escritos e falados, pelo rádio, pela televisão, pela internet.

3. A que tipos textuais a reportagem se conforma? Justifique-o.

R.: Os tipos textuais de uma reportagem estão entre expositivos, descritivos, narrativos, opinativos, pois podem expor informações, descrever ações, espaços, pessoas; inclui tempo e espaço; apresenta juízos de valor.

4. Quem é o autor da reportagem? Que mecanismos são utilizados para gerar proximidade entre ele e o público leitor?

R.: O autor da reportagem é o repórter. Os mecanismos utilizados para gerar proximidade com o leitor são o uso da 1ª e 3ª pessoa verbal, a linguagem simples e objetiva, o objetivo de manter o interesse na informação e a identificação do autor.

5. O que faz com que a reportagem seja um texto longo?

R.: O texto de uma reportagem é longo por ser detalhado, abrangente, e por citar fontes, entrevistas e outras informações de pesquisas.

6. O que é necessário para que a reportagem alcance seu objetivo?

R.: Para que a reportagem alcance seu objetivo, os temas devem ser de grande relevância social.

7. Identifique as principais características da reportagem em *Biomassa já responde por quase 10% de toda a matriz energética do Brasil*.

R.: Principais características:

- *apresenta ser um texto longo já que trata-se de um trecho;*
- *de forma abrangente cita fontes, especialistas, dados;*
- *apresenta os encaminhamentos para o seu acontecimento;*

- *informa sobre tema relevante;*
- *faz juízo de valor;*
- *a linguagem é simples e objetiva, na 3^a pessoa.*

Lição 26 – Estrutura

1. Qual é a estrutura da reportagem? Explique cada uma de suas partes e exemplifique-as com o texto *Biomassa já responde por quase 10% de toda a matriz energética do Brasil.*

R.: A estrutura da reportagem se divide em três partes:

- Título e subtítulo.

O título é a manchete, o que chama a atenção.

Exemplo: Biomassa já responde por quase 10% de toda a matriz energética do Brasil.

O subtítulo apresenta outras informações relevantes.

Exemplo: Biomassa é a matéria de origem vegetal ou animal que pode virar energia.

Entre os resíduos usados, está o bagaço de cana e os resíduos florestais.

- *Lide.*

É o primeiro parágrafo do texto; apresenta as principais informações da reportagem; é um resumo do texto; as informações mais relevantes são colocadas antes.

Exemplo: A biomassa já responde por quase 10% da matriz energética brasileira e hoje é uma das principais linhas de pesquisa no país. Inclusive, já tem empresa produzindo a própria energia a partir da casca de arroz e de aveia.

- *Corpo do texto.*

É o desenvolvimento, propriamente dito, da reportagem, com todas as informações, opiniões e argumentos.

Exemplo: (conforme o restante do texto sobre a biomassa.)

2. Por que a manchete de *É possível fazer uma poupança de vida* é atrativa? Qual é o papel de seu subtítulo?

R.: A manchete é atrativa porque desperta a curiosidade, é concisa e clara. A expressão “poupança de vida” é a chave para chamar a atenção. O subtítulo ajuda a enriquecer o interesse jogando com as palavras saudável, mudança de hábitos, doenças, temas de relevância social.

3. A partir do lide de *É possível fazer uma poupança de vida* é possível saber o tema da reportagem, bem como o desenvolvimento que este terá. Explique como.

R.: O lide faz um resumo daquilo que a manchete já havia proposto, e começa falando de “poupança”. Anuncia o nome de um cardiologista, junto ao de um grande hospital, para garantir as informações que virão.

4. Que método de coleta de dados é mais presente em *É possível fazer uma poupança de vida*?

R.: O método de coleta de dados mais presente é o do consultório.

5. Há elementos subjetivos em *É possível fazer uma poupança de vida*? Se sim, quais?

R.: Sim, há elementos subjetivos, como estresse, mudança de vida, preocupações, problemas, tratamento psicológico, suporte social, família, autocuidado, o incentivo para não deixar para depois, etc. É uma reportagem no estilo autoajuda.

Lição 27 – Reportagem e notícia

Atividades

1. O que é uma notícia?

R.: Uma notícia é um gênero de texto narrativo e jornalístico sobre um fato recente, de grande importância, veiculado pelos meios de comunicação.

2. Quais são as principais características de uma notícia? Demonstre-as por meio de exemplos retirados de *Incêndio atinge Instituto do Coração em São Paulo*.

R.: Suas principais características são:

- *informativo curto em 1^a e 3^a pessoa. Exemplo: a notícia sobre o incêndio traz a manchete mais três parágrafos, sendo que o último consta de uma linha.*
- *circulação em mídias jornalísticas. No exemplo, a notícia é da Agência Brasil.*
- *o tema são fatos de interesse imediato, como a notícia do incêndio.*
- *a linguagem é formal, simples, objetiva, como podemos verificar na notícia sobre o incêndio.*
- *o conteúdo traz informações objetivas e imediatas. Exemplo: a data do incêndio, o período do dia, o local do incêndio, como começou, o controle do incêndio, o tempo de duração, o que foi feito dos pacientes, etc.*

3. Em que a notícia se assemelha a uma reportagem? E o que a distingue desta?

R.: O que assemelha a notícia a uma reportagem é o meio pelo qual são veiculadas; a linguagem formal e simples; a conjugação dos verbos em 1^a e 3^a pessoa. O que as distingue: notícia é um informativo curto, de interesse imediato, de linguagem objetiva, com informações objetivas e imediatas. A reportagem é um informativo longo, com temas de interesse social, linguagem dinâmica, com pesquisa e interpretação de fatos e dados.

4. Em que o lide da notícia se assemelha e se diferencia do lide de uma reportagem?

R.: O lide da notícia se assemelha ao da reportagem por trazer o resumo da matéria. A diferença é que na notícia não há espaço para apresentar informações mais relevantes, já que tudo que se apresenta no primeiro parágrafo é, praticamente, toda a notícia.

5. Que tipos de informações poderiam ser agregadas a *Incendio atinge Instituto do Coração em São Paulo* para que o texto se tornasse uma reportagem?

R.: Poderiam ser agregadas informações sobre prevenção de incêndio, estatísticas de número de incêndios, entrevistas com chefes de bombeiros ou outras autoridades, etc.

Lição 28 – Como fazer

1. Quais são os conselhos para a escolha do tema de uma reportagem?

R.: Para a escolha do tema de uma reportagem:

- *defini-lo bem para fazer uma boa pesquisa;*
- *algo sobre o qual já tenha uma opinião;*
- *algo sobre o qual já tenha interesse;*
- *que seja relevante para a sociedade.*

2. Por que a pesquisa é importante na elaboração de uma reportagem?

R.: A pesquisa é importante para se sustentar o assunto com profundidade.

3. Qual é a importância do esboço na produção de um texto?

R.: O esboço é importante para se pensar antes de escrever, para organizar as ideias e verificar como chamará a atenção do leitor.

4. Que aspectos devem ser lembrados na produção da reportagem?

R.: Devem ser lembrados os seguintes aspectos:

- *a estrutura e as características de uma reportagem;*
- *a coesão e a coerência na construção do texto;*

- *a clareza; o conhecimento; a documentação prévia;*
- *a linguagem precisa;*
- *a originalidade;*
- *que seja atrativo e interessante;*
- *manchete com apenas uma frase;*
- *detalhes importantes;*
- *imagens são bem-vindas;*
- *boa frase na conclusão;*
- *revisão do texto;*
- *não falar daquilo que não se pesquisou;*
- *não deixar de dar opinião;*
- *buscar entender o tema.*

Gabarito de Língua Portuguesa

8º ano, volume 8

Produção de Textos

Lição 29 – A crônica

1. O que é uma crônica?

R.: Uma crônica é um gênero de texto narrativo que aborda assuntos relativos ao cotidiano, geralmente de forma leve e humorística. Tem a finalidade não só de informar, mas também a de provocar uma reflexão sobre o assunto abordado.

2. Que principal característica da crônica faz dela um gênero do tipo narrativo?

R.: A principal característica da crônica que faz dela um gênero do tipo narrativo é a presença de personagens, tempo e espaço.

3. Explique o nome dado à crônica a partir de sua etimologia e definição.

R.: O nome crônica vem do latim e refere-se a um registro de eventos marcados pelo tempo. Conforme sua definição, aborda assuntos do dia a dia.

4. Qual é a origem da crônica?

R.: A crônica limitava-se a relatos verídicos dos nobres, como o dia a dia da corte, as histórias dos reis e seus atos.

5. De que maneira a brevidade da crônica interfe em seus elementos narrativos?

R.: A brevidade da crônica limita o tempo, o espaço e as personagens da narração.

6. Por que a crônica é considerada um texto de “vida curta”?

R.: A crônica é considerada um texto de “vida curta”, pois com o passar do tempo sua efetividade pode ser perdida, já que trata de atualidades.

7. De que forma é constituída a naturalidade na expressão de um cronista?

R.: A naturalidade do texto de um cronista deve expressar-se como uma conversa aparentemente banal.

8. Leia com atenção o texto *A outra noite*, de Rubem Braga, e responda às questões que o seguem:

- a) Identifique os elementos da narrativa do texto (foco narrativo, enredo, personagens, tempo e espaço) e explique sua brevidade.

R.: O texto é narrado em primeira pessoa; tem um enredo, ou seja, a sucessão de fatos da história do autor que, vindo para casa de taxi, conta a um amigo, ao qual dá carona, e depois ao motorista que se mostra interessado, que além das nuvens da noite chuvosa, havia um luar lindo, de Lua cheia. O tempo é o de uma viagem de táxi até sua casa. O espaço é o do interior do táxi. Os personagens: o narrador, o amigo e o motorista do táxi.

A brevidade da narrativa é demonstrada no tempo e no número de personagens.

- b) Qual é o ponto de partida do texto? De que maneira ele se encaixa na percepção do cotidiano da crônica?

R.: O ponto de partida é a noite de chuva e vento. O cotidiano, normalmente, é como as nuvens feias, pretas, enlameadas e torpes.

- c) Identifique marcas de oralidade e outros elementos que dão ao texto a impressão de naturalidade.

R.: “ – O senhor vai desculpar, eu estava aqui a ouvir sua conversa.” “

– Mas, que coisa...”

“ – Ora, sim senhor...”

- d) Pensando na literariedade da crônica, identifique uma frase de sentido conotativo no texto.

R. “e que as nuvens feias que cobriam a cidade eram, vistas de cima, enluaradas, colchões de sonho, alvas, uma paisagem irreal.”

“E, quando saltei e paguei a corrida, ele me disse um "boa noite" e um "muito obrigado ao senhor" tão sinceros, tão veementes, como se eu lhe tivesse feito um presente de rei.”

- e) A expressão “noite preta, enlameada e torpe”, em linguagem metafórica, conotativa, serve para fazer referência a uma

X - noite sem luar e chuvosa;

- noite clara e brilhante;

- noite chuvosa e fria;

- noite bela e calma.

Lição 30 – Tipos de crônica

1. Considere a definição de conto, bem como suas principais características, e responda:

a) Quais são as diferenças entre a crônica narrativa e o conto?

R.: A diferença básica entre a crônica narrativa e o conto é que a crônica narra fatos do dia a dia e o conto pode ter um caráter ou fantástico; da mesma forma que o tempo pode ser cronológico ou psicológico.

b) Quais são as semelhanças entre a crônica narrativa e o conto?

R.: As semelhanças entre a crônica narrativa e o conto são: a narrativa curta, o curto espaço de tempo, poucas personagens.

c) Qual é o gênero textual do excerto abaixo? Justifique sua resposta.

R.: O gênero textual pertence à crônica narrativa. É uma história contada na terceira pessoa do singular, possui um enredo, o foco narrativo, poucos personagens, tempo e espaço; é extraída do cotidiano.

2. O que aproxima a crônica argumentativa da crônica jornalística? O que a afasta desta?

R.: O que aproxima a crônica argumentativa da crônica jornalística é a utilização de temas de atualidade para fazer reflexões. O que a afasta é a publicação em jornais por parte desta última.

3. Quais são as semelhanças e as diferenças entre a crônica narrativa e a crônica historiográfica? Que modalidade é mais antiga? Justifique-o.

R.: A semelhança entre as crônicas narrativa e historiográfica é a contagem de fatos. O que as afastam é a indefinição da crônica narrativa de trama, já que a crônica historiográfica é conhecida por relatar fatos ou acontecimentos históricos, com personagens, tempo e espaço definidos.

4. Quais são as emoções retratadas na crônica lírica *Apelo*?

R.: As emoções retratadas são: afeto, saudade, tristeza, solidão, nostalgia.

Lição 31 – Plano de texto

- *Atividade do aluno.*

Lição 32 – Produção

- Atividade do aluno.

Gabarito de Língua Portuguesa

8º ano, volume 9

Produção de Textos

Produção de textos

Lição 33 – Revisão I

1.

R.:

- a) O texto é uma entrevista, pois é um diálogo com o objetivo de extrair declarações e informações; tem oralidade, discurso direto, presença de travessão, aspas, interrogação.*
- b) O texto é uma crônica, pois aborda assunto relativo ao cotidiano, de forma leve; tem a finalidade não só de informar, mas também a de provocar uma reflexão sobre o assunto abordado.*
- c) O texto é uma reportagem, pois apresenta manchete e subtítulo, identificação do autor, linguagem na terceira pessoa, simples e objetiva, objetivo de manter o interesse na informação; o tema é de relevância social; cita fontes, especialistas, dados; apresenta encaminhamentos para o seu acontecimento; faz juízo de valor.*
- d) É um editorial, pois apresenta o posicionamento crítico da revista *Ordem Nova*; é um texto opinativo e argumentativo; é direcionado a um público; tem um modo próprio de expressão, uma linguagem acessível, verbos conjugados na primeira pessoa do plural.*

e) *O texto é um estatuto, pois designa a natureza de seu grupo; direciona os fins do grupo; tem estrutura composicional organizada em capítulos e títulos.*

f) *O texto é um artigo de opinião, pois apresenta conteúdo argumentativo e jornalístico, composição analítica e natural; estilo de escrita livre e pessoal; assunto atual e polêmico; linguagem simples e concisa; é assinado por seu autor.*

2. Elaboração do aluno.

Lição 34 – Roteiro

- Elaboração do aluno.

Lição 35 – Seminário

1.

- Elaboração

do aluno. 2.

- Elaboração do aluno.

Lição 36 – Avaliação de desempenho

- Elaboração do aluno.